

Horizonte Negro

Trovoadas enfurecem o céu, escuridão
Corações apagados e enraivecidos
Névoas entristecem a cor do sol
Trevas pairam nos mal apaixonados

Indecências do mundo rasgam o nu
Como uma bala perfura a pele
Sentindo cada segundo de dor
Trazendo à tona um lado sombrio

Liberdade e amor...
Descobrir por lá do tenebroso
Acreditar na pior coisa do mundo
Sabendo que não há nada melhor

Não sabemos quem somos
Divagamos na corda bamba
Que une dois abismos melancólicos,
Já não sentem a melodia levada pelo vento,
Contrastantes um ao outro, tal como nós.

Na liberdade do pensamento cru
Somos traças em volta da luz,
Numa noite escura à procura de calor,
Esperança que se perderá no nevoeiro

Aproveitamos o que temos?
A paz expande-se numa ameaça
Quando se descobre a verdade.
Um dia vai deixar de haver amanhã,
A corda bamba romperá
E cairemos na liberdade do caos

Petúnia Negra